

No Brasil, papa canoniza Frei Galvão e busca angariar fiéis

(Não Assinado)

SÃO PAULO - Depois de pouco mais de dois anos de um pontificado marcado por polêmicas, Bento 16 vem ao Brasil na próxima quarta-feira (9) para participar da 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, na cidade paulista de Aparecida, e para canonizar o Frei Galvão, que vai se tornar o primeiro santo nascido em território brasileiro.

Mas o motivo não-declarado da visita, segundo especialistas na Igreja Católica, é lançar sinais que ajudem a deter o lento, mas crescente, encolhimento do catolicismo no Brasil e, a longo prazo, a resolver a chamada "crise de vocações" que ameaça os quadros da igreja aqui.

A proporção de católicos brasileiros em relação ao total da população vinha caindo desde 1872. O êxodo acelerou-se na década de 1990, por conta do avanço das igrejas evangélicas.

Pesquisa divulgada na semana passada pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) indica, no entanto, que o número estabilizou-se entre 2000 e 2003. Os dados surpreenderam os pesquisadores. "É uma surpresa para a própria Igreja, porque os dados do Vaticano, os dados que estavam circulando, tinham uma visão mais pessimista sobre a taxa de católicos no Brasil", disse o economista Marcelo Néri, coordenador do trabalho.

/td>